



CARTILHA EDUCATIVA: CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Lays Gabrielle Rocha Silva dos Anjos¹, Jayane Omena de Oliveira¹, Bárbara Giovanna Araújo Santos¹, Evelyn Rayane Costa de Andrade¹, Marta Maria de Souza Moura Queiroz², Paulyne Souza Silva Guimarães³

¹ Enfermeira, Residente em Enfermagem em Neonatologia, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Maceió-AL, Brasil.

² Enfermeira, Faculdade SEUNE, Maceió-AL, Brasil.

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas- UFAL, Maceió-AL, Brasil.

Email para correspondência: lays.anjos@academico.uncisal.edu.br

Resumo

O uso de tecnologias educativas no contexto das Unidades Neonatais consiste em prática acessível e eficaz na transmissão do conhecimento e empoderamento parental, estimulando, assim, os pais a serem co-protagonistas no cuidado aos seus filhos. Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência de produção e divulgação de uma cartilha educativa gratuita destinada a orientar mães sobre os cuidados essenciais com recém-nascidos prematuros. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por enfermeiras residentes em uma maternidade pública de alto risco, no período de março a abril de 2024. O processo de elaboração foi conduzido em cinco etapas: definição do conteúdo e levantamento bibliográfico; elaboração do texto; desenvolvimento gráfico; validação do conteúdo e aparência visual por especialistas; e finalização da cartilha. A produção do material favoreceu a integração ensino-serviço, incorporando-se à rotina da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), com retorno positivo das mães beneficiadas. A iniciativa contribuiu para a disseminação de informações seguras e embasadas cientificamente, fortalecendo o vínculo entre equipe de enfermagem e famílias e promovendo práticas educativas eficazes e humanizadas no cuidado ao recém-nascido prematuro.

Palavras-chave: recém-nascido prematuro, método canguru, educação em saúde, enfermagem neonatal, humanização da assistência.

Abstract

The use of educational technologies in the context of Neonatal Units is an accessible and effective practice for transmitting knowledge and empowering parents, thus encouraging them to be co-protagonists in the care of their children. Therefore, the aim is to report on the experience of producing and disseminating a free educational booklet designed to guide mothers on essential care for premature newborns. This is an experience report developed by resident nurses in a high-risk public maternity ward, from March to April 2024. The development process was conducted in five stages: defining the content and conducting a literature review; drafting the text; graphic design; validation of the content and visual appearance by experts; and finalization of the booklet. The production of the material fostered the integration of teaching and service, becoming incorporated into the routine of the Kangaroo Neonatal Intermediate Care Unit (UCINCa), with positive feedback from the mothers who benefited from it. The initiative contributed to the dissemination of reliable and scientifically based information, strengthening the bond between the nursing team and

families and promoting effective and humanized educational practices in the care of premature newborns.

Keywords: premature infant, kangaroo method, health education, neonatal nursing, humanization of assistance.

1 Introdução

O nascimento prematuro, caracterizado pelo nascimento antes da 37^a semana completa de gestação, representa um dos maiores desafios da saúde pública global, por estar associado a elevados índices de morbimortalidade neonatal. O recém-nascido prematuro (RNPT) apresenta múltiplas vulnerabilidades decorrentes de sua imaturidade respiratória, neurológica e imunológica, o que demanda cuidados especializados e contínuos para garantir sua sobrevivência e desenvolvimento adequado (Brasil, 2017).

No contexto brasileiro, a hospitalização desses recém-nascidos em ambientes altamente tecnológicos, como as Unidades Neonatais, impacta não apenas o bebê, mas também suas famílias, que frequentemente vivenciam sentimentos de medo, insegurança e impotência. Esses fatores podem dificultar a construção do vínculo afetivo e a participação dos pais nos cuidados diários com o filho (Araujo, 2023).

Nesse contexto, o Método Canguru (MC) desponta como uma estratégia humanizadora de cuidado, fundamentada no contato pele a pele (CPP) contínuo entre RNPT e seus pais, proporcionando benefícios fisiológicos e emocionais comprovados, como a redução das complicações clínicas, estímulo ao aleitamento materno e ganho ponderal adequado (Conde-Agudelo; Díaz-Rossello, 2016). Desse modo, o MC é considerado uma tecnologia leve de alto impacto que integra suporte emocional familiar e cuidados clínicos, contribuindo para o desenvolvimento neurocomportamental do prematuro (Brasil, 2017).

Sua implementação desenvolve-se em três etapas integradas: início na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidado Convencional (UCINCo); continuidade na Unidade de Cuidado Neonatal Canguru (UCINCa), onde os pais assumem papel ativo nos cuidados; e seguimento ambulatorial pós-alta (Brasil, 2017; Arya *et al.*, 2021). Essa progressão busca não apenas melhores desfechos clínicos para o RNPT, mas também a adaptação gradativa e segura das famílias no exercício do cuidado.

Diante da complexidade do processo educativo nas Unidades Neonatais, torna-se imprescindível utilizar tecnologias educativas acessíveis e eficazes que auxiliem na transmissão do conhecimento e fortaleçam a autonomia parental. Nesse sentido, as cartilhas educativas assumem papel de destaque, pois possibilitam a sistematização das informações de forma clara, didática e culturalmente adaptada, funcionando como recurso complementar às orientações verbais e práticas da equipe de enfermagem (Salbego *et al.*, 2018).

Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de produção e divulgação de uma cartilha educativa gratuita destinada a orientar mães sobre os cuidados essenciais com recém-nascidos prematuros.

2 Metodologia/Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que consiste em uma produção científica que tem o foco de relatar experiências acadêmicas ou profissionais vivenciadas, com embasamento teórico-científico e reflexão crítica (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Este estudo faz parte de um plano de ação realizado por Enfermeiras Residentes do Programa de Residência em Enfermagem Neonatal durante o rodízio na UCINCa de uma maternidade de alto risco no Nordeste brasileiro, e tem como objetivo apresentar a produção e divulgação de uma tecnologia, em forma de cartilha educativa, sobre orientações e cuidados com recém-nascidos prematuros, tendo como público-alvo as mães de prematuros.

A elaboração da cartilha ocorreu entre os meses de março e abril de 2024, motivada por uma solicitação da Coordenadora do Programa de Residência, que identificou a necessidade de materiais educativos para uso na UCINCa da maternidade. Além disso, a criação do material também atendeu às necessidades expressas pelas mães, que buscavam orientações impressas para o cuidado de seus RNPT. Logo, essa iniciativa visa apoiar as famílias no processo de cuidado domiciliar, fortalecendo sua autonomia e promovendo a humanização da assistência neonatal. Após essa solicitação, iniciou-se o processo de sistematização e elaboração do material pelas pesquisadoras que seguiu cinco etapas, conforme detalhado na figura 1.

Nesse sentido, para a definição do conteúdo, foram identificadas as principais dúvidas e necessidades das mães, através de observação direta e contato na UCINCa. Posteriormente, realizou-se revisão bibliográfica nos sites do Ministério da Saúde (MS), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por se tratarem de fontes confiáveis e com dados atuais acerca da temática. Além disso, foram realizadas buscas nas bases Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literature and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em ciências da Saúde "premature", "kangaroo mother care", "patient education" e "newborn care", combinados pelo operador booleano AND.

A elaboração textual se concentrou no uso de linguagem simples, clara e acolhedora, para que fosse acessível a diferentes níveis de escolaridade. Para a formatação, adotou-se a fonte Hagrid, tamanho 8,5. O desenvolvimento gráfico da cartilha foi realizado na plataforma digital Canva®, integrando texto e imagens de domínio público e acervo pessoal, respeitando direitos autorais. A cartilha foi elaborada no estilo de folder, seguindo o tamanho de uma folha A4, se subdividindo em 6 faces

dobráveis, sendo 4 faces de painéis internos, utilizadas para abordar o conteúdo teórico, 1 face reservada para a capa principal e outra face para o verso. A paleta de cores privilegiou tons suaves e harmoniosos. A cartilha, em sua versão final, pode ser acessada através do link: <https://acesse.one/Xgqc3>.

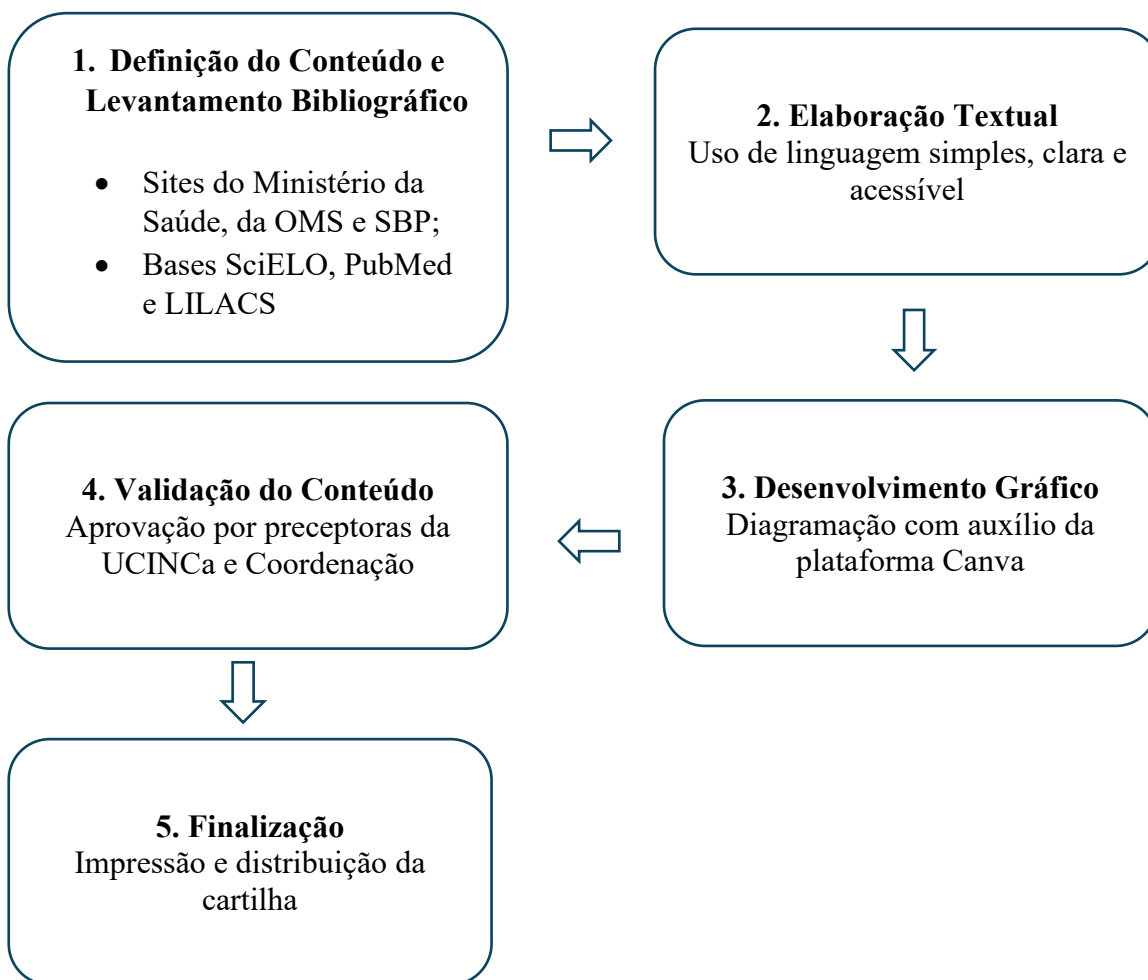


Figura 1: Fluxograma do processo de elaboração da cartilha educativa

Fonte: elaborado pelas autoras

Ademais, a versão preliminar foi avaliada por três preceptoras de enfermagem da UCINCa e pela Coordenadora do Método Canguru da instituição, que considerou pertinência, clareza, relevância e aparência. Sugestões foram incorporadas na versão final. Por fim, após revisões ortográficas, de coerência e adequação gráfica, a versão final foi impressa para distribuição gratuita e uso na rotina da UCINCa.

3 Resultados e Discussão

A produção da cartilha “Cuidados com recém-nascidos prematuros” abordou sete tópicos essenciais, a saber: Posicionamento Canguru, Contato Pele a Pele, Troca de Fralda, Higiene do Coto Umbilical, Banho Humanizado, Cuidados com a Pele e Lavagem Nasal.

Esses temas foram organizados de maneira clara e sequencial, facilitando a compreensão gradual e progressiva das informações por qualquer pessoa que utilize o material. O detalhamento dos tópicos está descrito no Quadro 1.

A elaboração da cartilha educativa representou importante avanço para a promoção da humanização e fortalecimento do protagonismo materno. O uso de tecnologias educativas, como cartilhas, que apresentam conteúdo acessível e organizado, potencializa a comunicação entre equipe de saúde e familiares, colaborando para a adesão aos cuidados e a redução da ansiedade dos pais (Araujo, 2023).

Quadro 1: Descrição dos tópicos abordados na Cartilha “Cuidados com recém-nascidos prematuros”.

TÓPICO	CONTEÚDO PRINCIPAL
BANHO HUMANIZADO	Recomendações sobre temperatura ideal da água, uso de produtos neutros e técnicas para banho seguro e confortável.
TROCA DE FRALDA	Orientações sobre higiene adequada, uso de algodão e água morna, e posições seguras para o RNPT.
HIGIENE DO COTO UMBILICAL	Cuidados para manter o coto limpo e seco e procedimento detalhado do uso de álcool a 70%.
POSICIONAMENTO	Orientações sobre o posicionamento adequado do RNPT no berço com o uso do ninho e seus benefícios.
CONTATO PELE A PELE	Incentivo ao contato contínuo entre mãe e bebê, destacando seus efeitos positivos e como realizá-lo corretamente.
CUIDADOS COM A PELE	Orientações sobre prevenção de assaduras, manutenção da pele seca e remoção de adesivos.
LAVAGEM NASAL	Instruções sobre o uso de soro fisiológico 0,9% e passo a passo para aplicação correta.

Fonte: elaborado pelas autoras

A estruturação dos conteúdos em eixos do cuidado não ocorreu de forma aleatória, mas foi fundamentada nas principais intercorrências observadas após a alta, frequentemente associadas à insegurança parental ou à insuficiência de orientações durante a internação (Brasil, 2017). Ao apresentar os cuidados de maneira ilustrada e didática, a cartilha possibilita que as mães retomem o material sempre que necessário, fortalecendo a fixação do conhecimento e ampliando a confiança no cuidado domiciliar.

O banho humanizado consiste em uma abordagem centrada no recém-nascido pré-termo, que respeita seus sinais clínicos e comportamentais, promovendo conforto e

reduzindo o seu estresse. Dessa forma, a técnica de imersão em água morna envolto por um pano, quando realizada da forma correta, favorece a sua organização fisiológica e comportamental, reduz o risco de hipotermia e instabilidade clínica (Costa *et al.*, 2017; Brasil, 2018a).

A troca de fralda e a correta higienização do coto umbilical consistem em práticas simples e rotineiras no dia a dia do cuidado ao RN, mas que devem ser orientadas de forma adequada. Lateralizar o bebê ao invés de elevar as pernas durante a troca de fraldas consiste na prática mais recomendada atualmente, tendo em vista que a lateralização, quando se comparado à elevação das pernas, previne o aumento da pressão intra-abdominal e intracraniana, reduzindo, assim, o risco de sangramentos cerebrais e regurgitação no RN (Brasil, 2017; Brasil, 2018b).

Em relação ao coto umbilical, ele consiste em uma porta de entrada para diversos microrganismos patogênicos, especialmente bactérias, o que justifica o cuidado redobrado na sua correta higienização. Dessa forma, a higienização das mãos antes da manipulação do coto, a manutenção da fralda abaixo do umbigo, bem como o uso do correto antisséptico orientado pelo pediatra para a limpeza consistem em medidas essenciais para a prevenção de infecções do coto umbilical de RNPTs (Brasil, 2014; SBP, 2024).

O posicionamento do recém-nascido prematuro e o uso adequado do ninho relacionam-se ao adequado desenvolvimento neurocomportamental do recém-nascido. RNPTs apresentam imaturidade do tônus muscular, bem como dificuldades na autorregulação energética, sendo mais suscetíveis, desse modo, à desorganização e ao gasto energético. Assim, utilizar o ninho da forma correta favorece seu conforto, diminui seu estresse, promove equilíbrio muscular e diminui o gasto energético, favorecendo também seu ganho de peso (Brasil, 2018b; SBP, 2020).

Além disso, o correto posicionamento do RNPT leva em consideração proporcionar variação sensorial ao recém-nascido, permitindo-o repousar em diferentes posições, o que previne lesões, encurtamentos musculares e deformidades da cabeça. Também é importante ressaltar aos pais a importância da mudança de decúbito e, quando não supervisionado, deixar o RN em posição supina, a fim de evitar a síndrome da morte súbita do lactente (Brasil, 2018b; Santos *et al.*, 2023).

As diretrizes sobre o contato pele a pele no método canguru também se caracterizam como fundamentos imprescindíveis para o desenvolvimento neuropsicomotor e estabilidade clínica do recém-nascido. Dessa forma, a realização da posição canguru no ambiente domiciliar permitem a continuidade dos cuidados e dos benefícios iniciados no intra-hospitalar, tais como a manutenção da temperatura corporal, a promoção da estabilidade clínica, diminuição do estresse e da dor, favorece a troca de carinho e conforto, fortalece a amamentação, dentre outros (Brasil, 2017; Parry; Ranson; Tandy, 2023).

O cuidado com a pele é fundamental no recém-nascido pré-termo, tendo em vista que sua pele é imatura, mais permeável e apresenta pH quase neutro, favorecendo a

suscetibilidade a lesões e infecções. Assim, a atenção da família e da equipe deve reforçar a higiene adequada, o uso de substâncias próprias para a pele do bebê e o manejo criterioso de cateteres e adesivos, a fim de preservar a integridade cutânea (Brasil, 2017; Feijão *et al.*, 2024).

Destaca-se também a inclusão do tema lavagem nasal, que aborda a manutenção das vias aéreas, aspecto frequentemente negligenciado, mas essencial para o conforto e segurança do RNPT, tendo em vista que a obstrução nasal pode prejudicar a sucção, comprometer a amamentação e causar desconforto respiratório. Assim, o ensino correto da técnica para a lavagem nasal com o uso de solução salina consiste em uma medida simples, mas com impacto essencial (Audag *et al.*, 2022).

Assim, a elaboração da cartilha representou avanço na promoção da humanização e no fortalecimento do protagonismo materno. Tecnologias educativas com linguagem acessível e conteúdo organizado potencializam a comunicação entre equipe e familiares, favorecendo a adesão aos cuidados e redução da ansiedade parental (Andrade *et al.*, 2024). A escolha de linguagem simples, acolhedora e culturalmente sensível, aliada a um design visual atrativo e uso de ilustrações, ampliou a compreensão do material e reforçou seu caráter humanizado.

Esse processo de sistematização e avaliação da cartilha reforça a importância das tecnologias leves na enfermagem neonatal, promovendo a segurança no cuidado e a efetiva humanização das práticas (Salbego *et al.*, 2018). Assim, infere-se que a continuidade do uso dessa tecnologia educativa poderá contribuir para a diminuição do tempo de internação e a melhoria dos indicadores de saúde do RNPT - aspectos que merecem ser explorados em estudos futuros.

O desenvolvimento desta produção possibilitou uma integração ensino-serviço, promovendo a disseminação do conhecimento para aqueles que mais necessitam. Para as enfermeiras residentes, essa experiência representou uma oportunidade valiosa de aprendizado prático, aprofundamento no tema dos cuidados ao RNPT e participação ativa no processo educativo, fortalecendo suas competências profissionais. Dessa forma, a cartilha passou a ser utilizada rotineiramente na UCINCa, complementando as orientações verbais oferecidas pela equipe de enfermagem e servindo como material de referência para as famílias durante a internação e no momento da alta hospitalar.

4 Conclusão

A experiência com a elaboração da cartilha evidenciou o papel fundamental das metodologias de educação em saúde na promoção do cuidado neonatal e no fortalecimento da rede de apoio às famílias. Ressalta-se a importância de investimentos contínuos na adoção dessas estratégias educativas, que extrapolam o ambiente hospitalar e alcançam o contexto domiciliar, favorecendo a continuidade do cuidado.

A cartilha ampliou o acesso a orientações confiáveis, promovendo maior segurança e autonomia para as mães no cuidado de seus filhos, beneficiando não apenas o bebê, mas toda a rede de cuidado que o envolve, incluindo familiares e profissionais de

saúde. Ademais, a integração entre ensino e serviço proporcionada por essa iniciativa reforça a qualidade da atenção à saúde e contribui para a formação profissional alinhada às demandas reais do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando a relevância da enfermagem como agente transformador no processo educativo e na humanização da assistência neonatal.

Dessa forma, como um instrumento educativo importante, a ampliação do uso da cartilha a outros serviços neonatais se torna uma possibilidade relevante, necessitando, assim, uma adequada validação junto ao público-alvo, comunidade acadêmica e científica, que contemple análise do conteúdo, aparência e compreensão por mães de recém-nascidos prematuros. A posterior realização dessa etapa, desde que realizada com instrumentos específicos, permitirá avaliar a clareza, relevância e aplicabilidade do material, possibilitando seu aperfeiçoamento.

5 Referências

ANDRADE, A. C. G. *et al.* Recursos para o letramento em saúde de cuidados de crianças nascidas prematuras: revisão de escopo. **Rev. Bras. Enferm.**, Distrito Federal, v. 77, n. 1, p. 1-8, out. 2024

ARAUJO, J. P. Mobile applications as a strategy to support parents in the care of newborns: a scoping review. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 57:e2022470, mai. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/re USP/a/TwxNQxYjVbDqx5Qm cvQzSBM/?format=pdf&lang=en>. Acessado em: 30 set. 2025.

ARYA, S. *et al.* Immediate “Kangaroo Mother Care” and Survival of infants with low birth weight. **N Engl J Med**, Massachusetts, v. 384, n.21, mai. 2021. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2026486>. Acessado em: 30 set. 2025.

AUDAG, N. *et al.* Consensus on Nasal Irrigation in infants: a delphi study. **Ann Otol Rhinol Laryngol**, Los Angeles, v. 132, n.6, p.674-683, jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/00034894221112514>. Acessado em: 30 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/atencao-a-saude-do-recem-nascido-guia-para-os-profissionais-de-saude-cuidados-gerais/>. Acessado em: 21 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bv sms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf. Acessado em: 30 set. 2025.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: **O Banho do recém-nascido pré-termo**. Rio de Janeiro, 2018a. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/o-banho-do-recem-nascido-pre-termo/>. Acessado em: 30 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Método canguru: diretrizes do cuidado**. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/metodo-canguru-diretrizes-do-cuidado/>. Acessado em: 21 fev. 2026.

CONDE-AGUDELO, A.; DÍAZ-ROSSELLO, J. L. Kangaroo mother care to reduce morbidity and mortality in low birthweight infants. **Cochrane Database Syst Rev.**, Oxford, n. 8, ago. 2016. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6464509/>. Acessado em: 30 set. 2025.

COSTA, A. Q. *et al.* Efeitos do banho de imersão para a termorregulação do recém-nascido prematuro. **Enfermagem Obstétrica**, Rio de Janeiro, v. 4, e64., p. 1-6, abr. 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/effects-of-the-immersion-bath-for-the-thermoregulation-of-the-premature-newborn/>. Acessado em: 21 fev. 2026.

FEIJÃO, A. M. L. *et al.* Cuidados com a pele do recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev FT**, v. 28, n. 135, jun. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/cuidados-com-a-pele-do-recem-nascido-pre-termo-em-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal/>. Acessado em: 21 fev. 2026.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx Educ**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060. Acessado em: 10 out. 2025.

PARRY, S.; RANSON, P.; TANDY, S. Position and Handling Guideline. **NWNODN Units**, V. 1, out. 2023. Disponível em: <https://www.neonatalnetwork.co.uk/nwnodn/wp-content/uploads/2023/11/Positioning-and-Handling-Guideline-2023-Final-1.pdf>. Acessado em: 30 set. 2025.

SALBEGO, C. *et al.* Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito emergente da práxis de enfermeiros em contexto hospitalar. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 71(suppl 6), p. 2825-2833, mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zPJy9NvkcDJVw9Jr7ZKhNQs/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 30 set. 2025.

SANTOS, E. J. *et al.* Síndrome da Morte Súbita do lactente: fatores de risco e medidas para a implementação do sono seguro na infância. **BJIHS**, Macapá, v. 5, n. 5, p. 40-57, out. 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/555>. Acessado em: 21 fev. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Organização postural do recém-nascido pré-termo em unidades neonatais: considerações sobre o uso do ninho**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/posturacao-do-recem-nascido-pre-termo-no-ninho/>. Acessado em: 21 fev. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Cuidados com a pele e anexos do recém-nascido: da higienização e hidratação ao tratamento**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/sbp-lanca-guia-pratico-de-Atualizacao-sobre-cuidados-com-a-pele-e-anexos-do-recem-nascido/>. Acessado em: 21 fev. 2026.